

LUGARES DE MEMÓRIA

3ª EXPOSIÇÃO VIRTUAL FILATELIA ANANIAS - 2021

António Couto
FILATELISTA

Apresentação

Chamo-me António Manuel Fernandes do Couto e sou filatelista de coração.

Os meus primeiros selos foram adquiridos em 1965 a um primo, que era colecionador. O gosto pelos selos tornou-se um passatempo, não é uma coleção muito grande, no entanto cada peça tem um valor imensurável para mim. Inicialmente colecionava selos de todos os temas.

No entanto como todos os anos os meus pais faziam uma viagem, comecei a colecionar selos relacionados com os lugares que visitava - paisagens, monumentos, fauna e flora desses sítios, religião e as suas festas. Essas viagens permanecem ainda na minha memória.

Abrir o álbum de selos provoca um sorriso nos olhos que deixam cair uma lágrima de recordação e amor. A memória é um sítio reconfortante. É um mundo que está de repleto de afetos, lembranças e identidade. Escrevia no final do século IV Santo Agostinho “confiamos nas recordações certos ou desejos de que o esquecimento ainda não absorveu nem sepultou”.

A memória individual, tal como a de uma comunidade é feita não só de pessoas como igualmente de lugares. Daqueles que nos habituamos a cruzar ou visitar. Os lugares modificam-se e as velhas imagens dos selos provam isso mesmo, mas a memória desses lugares e a nossa persistem. A memória dos lugares e os “Lugares de memória”.

Noite de Natal

A noite de Natal é a festa da família. Em que as famílias se reúnem para celebrar o nascimento do redentor, os blocos que mostro representam um lugar de memória de todas as famílias. É uma das minhas primeiras memórias, das quais sinto um profundo carinho e saudade.



Aves

Sendo eu, um criador de aves, pombos, canários, pintassilgos e aves de capoeira – faisões e galináceos. Para perpetuarem na minha memória junto estes blocos que julgo ilustrarem a rara beleza das aves e a minha profunda paixão.



Ilha da Madeira

A viagem à ilha da madeira, uma memória querida. A festa da flor, que maravilha! As diferentes espécies de flores ornamentais da Região Autónoma da Madeira, a imensa diversidade de cores, texturas, formas e cheiros. A viagem pela natureza pródiga da madeira, em silêncio deslumbrante, pode ser uma experiência única.

Júlio Dinis apelidavam a Madeira de verdadeira flor do oceano, pela vegetação exuberante e cheia de vida. Quanto mais nos elevamos, mais se pronuncia este magnifico espectro do país e melhor se respira pelos formosíssimos vales que se vão descobrindo, são um seio fecundíssimo dos nossos olhos maravilhados.





São mais bonitas as flores,
 Nascidas à beira mar,
 Mais alegres os amores,
 Na areia ao luar.

Para te amar,
 Para toda a vida,
 Basta só um olhar,
 Ó terra querida.

Por ti este cantinho,
 É um jardim de mimosas,
 O seu perfume com carinho,
 Que nos vem das suas rosas.

Os teus pinhais são segredos,
 De romance e sedução!
 Quimeras de sonhos lidos,
 Apetecida prisão!

É bela e de que maneira,
 Nesta tua graça,
 Gosto da Madeira,
 Quem bem por ti passa.

No cristal das tuas águas,
 Quantos vêm suspirar!
 Ao partir só levam mágoas,
 Por não poderem ficar.





flores ornamentais da **Madeira**



preço €1,80



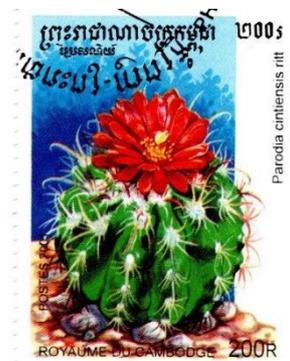
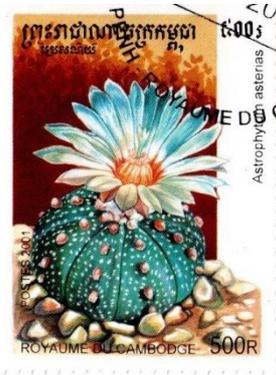
flores ornamentais da **Madeira**



preço €1,80



Numa floreira do hotel vimos uns catos lindíssimos, procurei na minha coleção e encontrei estes selos muito semelhantes aos que vi e para mim são uma bela coleção, lindíssimo.



Fátima

Fátima, lugar de memória de eleição, um lugar que é um santuário mariano que se transforma, então, num impressionante mar de luz e sente-se quase fisicamente que existe em Fátima profunda devoção por cada peregrino e uma sensação de paz sem igual.

Existem momentos em que as figuras humanas têm tanta vida quanto os santos imóveis nos seus nichos. Essas figuras humanas têm momentos sombrios na vida que aqui se afiguram iluminados por outra claridade. Que claridade será essa, capaz de iluminar esses momentos na nossa vida? É a fé. Depositada pelos peregrinos com amor e devoção à Nossa Senhora de Fátima.



